

Apresentação

Muito nos impressionou, desde a juventude, a advertência feita por Karl Marx aos seus leitores – sempre sequiosos da verdade – quando da publicação da edição francesa de *O Capital*, em 1872: “Não há estrada já aberta para a ciência, e só aqueles que não temem a fadiga de galgar suas escarpas abruptas têm a chance de chegar aos seus cimos luminosos”.¹ Marx reagia positivamente à decisão de editar-se sua obra em fascículos, o que a tornaria economicamente mais acessível, mas não deixou de acautelá-los quanto às inalienáveis e irredutíveis exigências do saber científico. É preciso predispor-se ao caminho deste saber, sem renunciar às suas dificuldades, desbravando-o e reconhecendo-lhes as muitas recompensas. É preciso aceitar o desafio. E é preciso paciência. Afinal, como cunhou o pensador de Trier, de forma lapidar: “toda a ciência seria supérflua se a aparência e a essência das coisas coincidissem imediatamente”.²

Em outro registro, não podemos deixar de nos perguntar, com Karl Jaspers:³ “Que somos nós? Que são esses olhos que estão no mundo e veem e conhecem e compreendem? Seres pensantes, somos a dimensão – única, segundo sabemos – onde aquilo que é se revela em nosso pensamento objetivo, em nossa compreensão, em nossa ação, em nossa criação, em cada forma de nossa experiência”. Mas aqui, como diz o filósofo, damos um salto, pois ao tomar consciência do que se põe diante de nós como objeto, adquirimos consciência de nós mesmos, do que realizamos e experimentamos: “nessa consciência não há tão-somente revelação, mas a revelação de si para si mesma”. Trata-se de algo sempre tão particularmente caro à Filosofia e à Teologia: conhecer *que* conhecemos, *como* conhecemos e, talvez principalmente, *o que isto significa*. Jaspers representa ao seu modo o convite que se nos dirige: “Desenvolver essa consciência é como saltar sobre a própria sombra, ou caminhar com os pés na cabeça. Tentemos, não obstante”.

Pois tentemos. Aceitemos o convite. Assim o têm feito, corajosamente, todos aqueles que se inclinaram a explorar tal caminho, em sua iniciação à atividade científica. E agora podem oferecer a público um pouco das recompensas com que esse esforço se premiou. Este segundo número de *Annales FAJE* dedicado aos destaques da iniciação científica contempla o melhor da produção realizada entre os anos de 2018 e 2019. São quatorze artigos, com os quais queremos oferecer ao leitor um quadro representativo do que é a pesquisa em nossa faculdade a partir da iniciação científica, revelando a sua diversidade, a sua riqueza, além da seriedade e a dedicação com que a ela se entregam todos os envolvidos. Como explicamos no número anterior, a opção por não dispor os artigos em duas seções, uma para a Filosofia e outra para a Teologia, teve o propósito de manter certa fidelidade ao modo como esses trabalhos são apresentados nos Seminários de Iniciação Científica. Nessas ocasiões, a proposta é

1 MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *Werke*. Berlin: Dietz Verlag, 1956ss (45v), v. 23, p. 31.

2 MARX, Karl; ENGELS, Friedrich. *Werke*. Berlin: Dietz Verlag, 1956ss (45v), v. 25, p. 825.

3 As passagens aqui citadas retiraram-se da tradução brasileira, feita por L. Hegenberg e O. S. da Mota para a Editora Cultrix, de *Kleine Schule des Philosophischen Denkens*, que em português se verteu em “Introdução ao pensamento filosófico”. As passagens encontram-se no capítulo terceiro do livro de Jaspers. O original publicou-se em 1965. A edição brasileira não foi datada.

que não tenhamos algo como dois seminários em um, mas sim um verdadeiro encontro dos estudantes e professores das duas áreas, em que se permitem revelar suas interseções, suas interfaces, suas diferenças numa mesma unidade.

Nestes dois anos, foram concluídos 51 planos de trabalho de iniciação científica, por estudantes dos cursos de Filosofia e Teologia, orientados por 17 professores-pesquisadores diferentes dos dois departamentos. Esses estudantes atuaram como bolsistas da FAPEMIG, do CNPq, da própria FAJE, ou ainda como voluntários.

Outros artigos que foram inicialmente selecionados não integrarão este número porque já foram publicados em outros periódicos. Mas, como sempre faremos, eles serão referidos e os seus autores, justamente felicitados. São eles os trabalhos de Davi Mendes Caixeta,⁴ Matheus Roberto Garbazza Andrade,⁵ Rondnelly Nunes de Assis⁶ e Juan Valentín Salazar Parra.⁷

4 Davi Mendes Caixeta fez a sua iniciação científica entre 2018 e 2019, como estudante de Teologia e bolsista da própria FAJE. Foi orientado pelo Professor Dr. Geraldo Luiz De Mori e seu plano de trabalho vinculou-se ao projeto de pesquisa “As interfaces da antropologia na teologia contemporânea. Corpo Encarnação. Teologia à escuta de um saber epistêmico interdisciplinar”, de seu orientador. Davi já havia participado do PIBIC entre 2013 e 2014, como aluno de Filosofia. É Bacharel em Direito pela Universidade de São Paulo (2007), Bacharel em Filosofia pela Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia (2014) e Mestre em Filosofia pela Pontifícia Universidade Católica de São Paulo (2018). cursou ainda, na FAJE, a Especialização em Juventude no Mundo Contemporâneo (2018), e concluiu, neste 2020, a sua graduação em Teologia, também pela FAJE. Seu trabalho de iniciação científica acabou lhe rendendo um artigo em coautoria com o seu orientador – “Considerações teológico-políticas sobre nudez, desnudamento e vida nua em Giorgio Agamben” –, que foi publicado recentemente em REVER - Revista de Estudos da Religião, da PUCSP: <https://revistas.pucsp.br/rever/article/view/49237>

5 Matheus Roberto Garbazza Andrade realizou a sua iniciação científica entre 2018 e 2019, como estudante de Teologia e bolsista do CNPq. Foi orientado pelo professor Luiz Carlos Sureki, que lhe preparou um plano de trabalho vinculado ao projeto de pesquisa “Diálogo inter-religioso na teologia recente”, integrante da Linha de Pesquisa “Interpretação da tradição cristã no horizonte atual”, do PPG em Teologia. Matheus concluiu a sua Graduação em Teologia na FAJE em 2019, e é também Graduado em Filosofia (2013) pela mesma instituição. Publicou o seu artigo “Pensar uma teologia em diálogo” em Pensar – Revista Eletrônica da FAJE: <https://faje.edu.br/periodicos/index.php/pensar/article/view/4352/4373>

6 Rondnelly Nunes de Assis fez sua iniciação científica entre 2017 e 2018, como estudante de Filosofia e na condição de voluntário. Foi orientado pelo Prof. Dr. Nilo Ribeiro Jr., e seu plano de trabalho esteve vinculado ao projeto de pesquisa do seu orientador, intitulado “A sabedoria da carne: corporeidade e ética na filosofia contemporânea”, dentro da Linha de Pesquisa Ética do PPG em Filosofia. Sua Graduação em Filosofia foi concluída em 2018, e atualmente (desde 2019) cursa o Mestrado em Filosofia pela Universidade Federal de Ouro Preto. Seu artigo “A crítica econômica e psicanalítica da homossexualidade na Revolução molecular de Félix Guattari foi publicado” foi publicado na Revista EM-CURSO, da UFSCar. Acesse-o pelo link: <https://www.emcurso.ufscar.br/index.php/emcurso/article/view/166/88>

7 Juan Valentín Salazar Parra fez sua iniciação científica entre 2017 e 2018, como estudante de Filosofia e bolsista da própria FAJE. Foi orientado pelo Prof. Dr. Eugenio Rivas, e seu plano de trabalho esteve vinculado ao projeto de pesquisa do seu orientador, intitulado “Utopia e teologia latino-americana”. Juan é Licenciado em Lengua y Literatura Hispánicas pela Pontifícia Universidad Católica de Valparaíso (Chile, 2009), fez uma Especialização em Educação Virtual em contextos rurais pela Universidad de Santiago de Chile (Chile, 2009) e a Graduação em Filosofia e Humanidades pela Universidad Alberto Hurtado (Chile, 2013). Foi professor dos cursos de Língua Espanhola, Psicolinguística e Análise do Discurso em diferentes universidades e centros de estudos superiores chilenos. O artigo desenvolvido em sua iniciação científica, “Utopía y Religión: Presencia léxica en el discurso contemporáneo de la vida religiosa”, foi traduzido para o espanhol e será publicado, no ano de 2021, em ALPHA, Revista de artes, letras y filosofía (Revista da Universidad de Los Lagos (Osorno, Chile). Como ainda não há o link direto para o artigo, acesse o site da Revista: <https://www.revistaalpha.com/index.php/alpha>

Não podemos deixar de agradecer àqueles que tanto fazem pelo nosso Programa Institucional de Iniciação Científica: os que atuam e atuaram na Comissão Institucional de Iniciação Científica, o corpo técnico-administrativo da FAJE, sempre nos oferecendo o suporte necessário para a condução do programa, os professores-pesquisadores dos dois departamentos, pela dedicação e pela competência na elaboração dos planos de trabalho de iniciação científica e na orientação dos estudantes, a Fundação de Amparo à Pesquisa do Estado de Minas Gerais (FAPEMIG) e o Conselho Nacional de Desenvolvimento Científico e Tecnológico (CNPq), que viabilizaram para dezenas de estudantes de nossa instituição a realização de sua iniciação científica.

Por fim, naturalmente, saudamos todos os estudantes que participaram do PIBIC neste período, representados pelos que, neste número de *Annales FAJE*, apresentam os resultados de seu compromisso, de seu esforço e de sua determinação, para que deles o leitor atento possa desfrutar.

Está feito o convite!

Prof. Dr. Édil Guedes

Coordenador Institucional de Iniciação Científica
Gestor Acadêmico do PIBIC para a Filosofia
Faculdade Jesuíta de Filosofia e Teologia – FAJE